



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 12 de novembro de 2021. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 3T2021. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

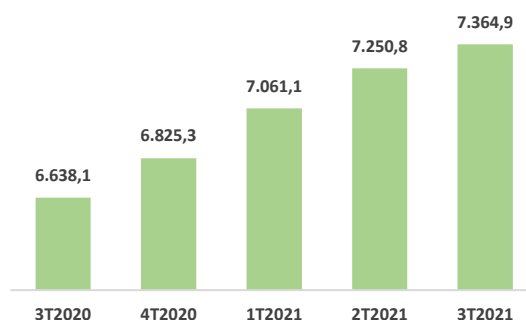
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 21,8 MI ATIVOS DE CRÉDITO E CAPTAÇÕES SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 3T2021

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T2020
(12M)

- Ativos totais totalizaram R\$ 7,4 bilhões (+10,9%);
- Patrimônio Líquido de R\$ 556,9 milhões (+11,9%);
- Lucro Líquido de R\$ 21,8 milhões (+142,2%);
- Captações Totais atingiram R\$ 6,4 bilhões (+10,6%).

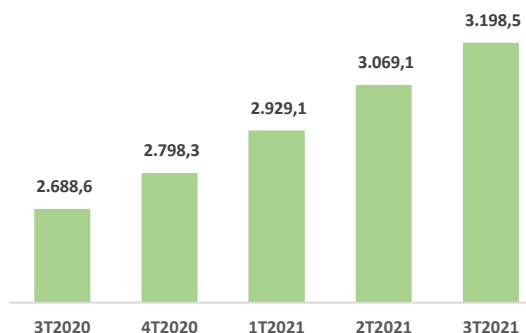
ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T2021
(3M)

- Operações de Crédito atingiram a marca de R\$ 3,2 bilhões (+4,2%);
- Receitas de Aplicações Financeiras registram R\$ 40,7 milhões (+62,8%);
- Receitas de Operações de Crédito de R\$ 140,4 milhões (+7,9%);
- Índice de Cobertura Folha apresentou crescimento de 1,6 pp.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1201

ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	3T2021	2T2021		V3M	3T2021	3T2020		V12M
Ativos Totais	7.364,9	7.250,8	▲	+1,6%	7.364,9	6.638,1	▲	+10,9%
Operações de Crédito	3.198,5	3.069,1	▲	+4,2%	3.198,5	2.688,6	▲	+19,0%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.439,5	3.443,5	▼	-0,1%	3.439,5	3.379,0	▲	+1,8%
Captações Totais	6.422,9	6.320,2	▲	+1,6%	6.422,9	5.806,8	▲	+10,6%
Patrimônio Líquido	556,9	535,1	▲	+4,1%	556,9	497,8	▲	+11,9%

Itens de Resultado - R\$ milhões	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Receitas Totais	261,1	233,3	▲	+11,9%	715,3	677,0	▲	+5,7%
Resultado Bruto Interm. Financeira	106,7	110,2	▼	-3,2%	330,2	318,0	▲	+3,8%
Resultado Operacional	35,9	45,2	▼	-20,6%	122,0	64,4	▲	+89,4%
Margem Financeira ⁽²⁾	129,2	122,6	▲	+5,4%	373,8	359,9	▲	+3,8%
EBITDA ⁽³⁾	36,3	44,7	▼	-18,8%	121,1	69,0	▲	+75,5%
Lucro Líquido	21,8	26,9	▼	-19,0%	72,6	34,6	▲	+109,8%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	120,9	115,3	▲	+4,9%	347,3	337,5	▲	+2,9%
Receita de Serviços	34,5	30,0	▲	+15,0%	96,6	99,7	▼	-3,2%
Despesas com Provisões (PCLD)	45,3	27,8	▲	+62,9%	105,6	120,8	▼	-12,6%
Despesas Administrativas	92,6	85,8	▲	+7,9%	266,2	256,9	▲	+3,6%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	8,3%	11,5%	▼	-3,2 pp.	10,1%	5,1%	▲	+5,0 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	13,9%	19,2%	▼	-5,3 pp.	16,9%	10,2%	▲	+6,7 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,07%	0,88%	▲	+0,19 pp.	1,07%	1,6%	▼	-0,56 pp.
Índice de Basileia	13,34%	13,22%	▲	+0,12 pp.	13,34%	14,09%	▼	-0,75 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	1,8%	1,7%	▲	+0,1 pp.	5,2%	5,5%	▼	-0,3 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,3%	1,4%	▼	-0,1 pp.	1,3%	0,7%	▲	+0,6 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	18,4%	20,8%	▼	-2,4 pp.	20,8%	9,7%	▲	+11,1 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	65,5%	61,2%	▲	+4,3 pp.	62,4%	55,9%	▲	+6,5 pp.
Índice de Provisionamento	3,7%	3,5%	▲	+0,2 pp.	3,7%	4,4%	▼	-0,7 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	37,3%	34,9%	▲	+2,4 pp.	36,3%	38,8%	▼	-2,5 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	75,8%	74,2%	▲	+1,6 pp.	75,4%	73,4%	▲	+2,0 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Alteração de metodologia no 2T2021.

**Foram corrigidos os valores de Margem Financeira, EBITDA e Margem EBITDA informados para o 2T2021.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A economia global vem apresentando uma recuperação ainda limitada por causa da pandemia da Covid-19, consequentemente o crescimento econômico mundial previsto para 2021 deverá ser abaixo da estimativa de 6,0%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). A atividade econômica do Brasil continua se recuperando de forma heterogênea com a melhora das condições sanitárias. Os setores de serviços e comércio começaram a apresentar resultados positivos, enquanto a indústria ainda é afetada pela escassez de matérias-primas e dos custos de energia. O mercado de trabalho tem apresentado as menores taxas de desemprego desde o início da pandemia da Covid-19, o mercado de crédito mostra-se estável e observa-se um desempenho positivo do setor externo.

A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) para 2021 segue no patamar de 5,0%. A inflação acumulada em 12 meses até setembro foi de 10,25%, sendo que o acumulado de janeiro a setembro de 2021 já alcança 6,90%. E com o objetivo de controlar a inflação, a taxa básica de juros – SELIC alcançou o percentual de 6,25% no final do 3T2021.

O Banese obteve um Lucro Líquido de R\$ 72,6 milhões no acumulado de janeiro a setembro deste ano, o que corresponde a um crescimento de 109,8% quando comparado ao mesmo período de 2020, resultado que é reflexo das estratégias comerciais implementadas nos últimos meses, da expansão dos ativos de crédito e das captações, da recuperação de créditos baixados em prejuízo e da redução da provisão para operações de crédito.

Diante do cenário de retomada gradativa das atividades econômico-financeiras e do quadro inflacionário, os resultados obtidos pela Companhia são positivos e acima das expectativas projetadas, a exemplo da Carteira de Crédito, Ativos Totais, Patrimônio Líquido e Captações.

Nesse trimestre o Banco continuou reforçando o estímulo à utilização dos canais digitais e a obrigatoriedade de observação aos protocolos sanitários durante o atendimento em suas unidades de negócio como forma de enfrentamento à Covid-19 e manutenção de cuidados com seus clientes e empregados.

Dirigimos um especial reconhecimento aos nossos colaboradores, comprometidos com a expansão dos nossos negócios, cuja dedicação e esforço resultaram no bom desempenho alcançado pelo Banco nesse terceiro trimestre de 2021. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	3T2020		V12M
Ativos de Crédito	3.198,5	3.069,1	▲	+4,2%	2.688,6	▲	+19,0%
(-) Provisões	-119,5	-107,4	▲	+11,3%	-119,1	▲	+0,3%
Ativos Líquidos de Crédito	3.079,0	2.961,7	▲	+4,0%	2.569,5	▲	+19,8%
Aplicações Financeiras	3.072,1	3.076,7	▼	-0,1%	3.089,0	▼	-0,5%
Créditos Vinculados	453,8	467,5	▼	-2,9%	365,5	▲	+24,2%
Permanente	182,4	180,8	▲	+0,9%	107,5	▲	+69,7%
Outros	577,6	564,1	▲	+2,4%	506,6	▲	+14,0%
Total	7.364,9	7.250,8	▲	+1,6%	6.638,1	▲	+10,9%

Ao final do 3T2021 os ativos totais do Banese apresentaram saldo de R\$ 7,4 bilhões, expansão de 10,9% em 12 meses e de 1,6% em relação ao trimestre anterior.

O crescimento observado nos ativos totais em 12 meses foi consequência, principalmente, da elevação dos ativos líquidos de crédito (R\$ +509,5 milhões).

No último trimestre destaca-se o incremento de R\$ 117,2 milhões no saldo dos ativos líquidos de crédito, impulsionado pelas carteiras comercial (R\$ +91,1 milhões) e imobiliária (R\$ +13,8 milhões), crescimento diretamente influenciado pelas concessões de crédito direcionadas às pessoas físicas.

O volume de provisionamento apresentou crescimento de 11,3% (R\$ 12,1 milhões) no último trimestre e de 0,3% (R\$ 436,2 mil) em 12 meses, em decorrência de créditos associados às carteiras comercial, rural e industrial.

No encerramento do 3T2021, os ativos líquidos de crédito representaram 41,8% do ativo total e as aplicações financeiras participaram com 41,7%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito cresceram sua participação relativa em 1,0 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 0,7 pp.

Em relação aos créditos vinculados, observa-se um crescimento de R\$ 88,3 milhões nos últimos 12 meses, em função de processo transitado em julgado relativo ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, com a consequente atualização e conciliação dos saldos registrados, bem como do aumento do valor total em espécie recolhido ao Bacen (considera-se neste total as contas de Reservas Compulsórias e de Pagamentos Instantâneos) decorrente do aumento da captação em depósitos à vista.

A variação positiva do Ativo Permanente, em 12 meses, é decorrente, principalmente, do aporte de capital no valor de R\$ 71 milhões, ocorrido em outubro/2020, feito na SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A., empresa pertencente ao Conglomerado Banese, que tem como principal atividade a oferta de soluções de meios de pagamento, com foco em cartões de crédito, débito e benefícios (alimentação e refeição), atuando como emissora, credenciadora e processadora, passando a deter participação de 71,68% na sociedade ante aos 49,75% anteriores.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	3T2020		V12M
Depósitos à Vista	1.117,7	1.069,1	▲	+4,5%	943,4	▲	+18,5%
Poupança	1.915,9	1.902,1	▲	+0,7%	1.748,9	▲	+9,5%
Depósitos Judiciais	1.241,4	1.243,7	▼	-0,2%	1.051,1	▲	+18,1%
CDB/RDB	1.659,8	1.625,1	▲	+2,1%	1.624,8	▲	+2,2%
CDI/DPGE	150,1	147,4	▲	+1,8%	139,5	▲	+7,6%
LF/LFS/LCI	180,3	179,7	▲	+0,3%	185,9	▼	-3,0%
Compromissadas	8,6	11,3	▼	-23,9%	5,1	▲	+68,6%
Obrigações de Repasses	149,1	141,8	▲	+5,1%	107,9	▲	+38,2%
Total	6.422,9	6.320,2	▲	+1,6%	5.806,6	▲	+10,6%

O Banese encerrou o 3T2021 com um saldo de R\$ 6,4 bilhões em recursos captados, crescimento de 1,6% (R\$ +102,7 milhões) no trimestre, resultante sobretudo dos depósitos à vista (R\$ +48,6 milhões), CDB/RDB (R\$ +34,7 milhões) e de poupança (R\$ +13,8 milhões). Em 12 meses, houve um crescimento de 10,6% (R\$ +616,3 milhões), reflexo, principalmente, dos depósitos judiciais (R\$ +190,3 milhões), à vista (R\$ +174,3 milhões) e de poupança (R\$ +167,0 milhões).

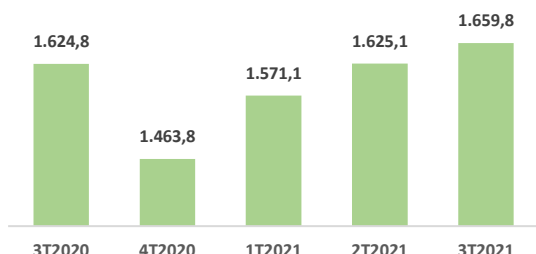
O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou crescimento de 1,8% (R\$ +2,7 milhões) e de 7,6%, (R\$ +10,6 milhões), no trimestre e em 12 meses, respectivamente, em decorrência das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 3,5% no trimestre e 16,0% em 12 meses, resultado da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram elevação de 0,4% no trimestre; em 12 meses redução de 37,6%, decorrente de vencimentos não renovados. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram decréscimo de 11,4% no trimestre e em 12 meses, reflexo de vencimentos não renovados.



Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

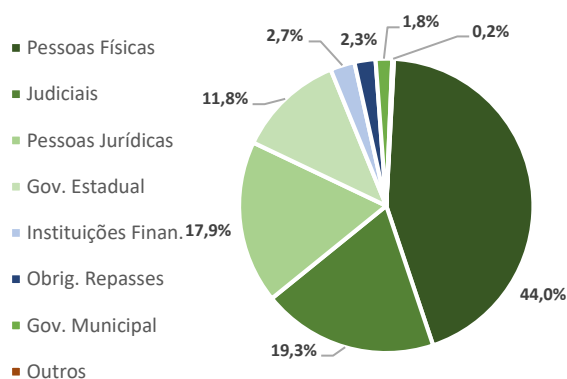
Depósito a Prazo - R\$ milhões



O total de captação em depósitos a prazo atingiu R\$ 1,7 bilhão no 3T2021, apresentando crescimento de 2,1% (R\$ +34,7 milhões) no trimestre e 2,2% (R\$ +35,0 milhões) em 12 meses, ambos decorrentes, principalmente, do aumento das captações de governo.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)

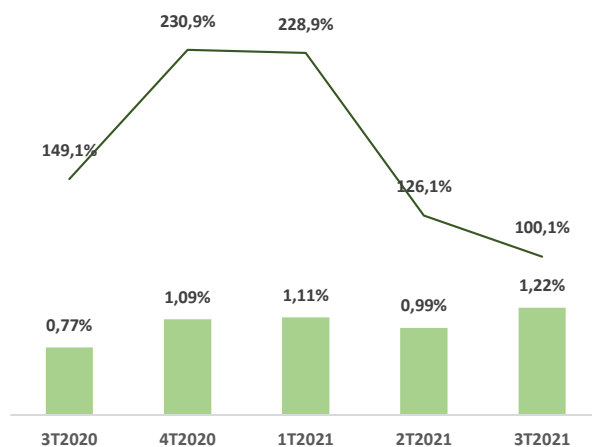


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 44,0% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 17,9% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam 19,3% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação remunerada apresentou crescimento de 0,23 p.p. e de 0,45 p.p. no trimestre e em 12 meses, respectivamente, em decorrência do aumento da taxa SELIC Meta que remunera a maior parte da captação pós-fixada e do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, que remunera o maior volume captado em Letra Financeira Subordinada – LFS. Em termos de CDI, a redução observada no trimestre e em 12 meses decorre do aumento da taxa SELIC Meta, mesmo com o aumento do custo das captações que possuem indexação prefixada e inflação, como as dívidas subordinadas.

Custos de Captação Remunerada (Absoluto e em % do CDI)



Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	3T2020		V12M
Carteira Comercial*	2.259,7	2.156,7	▲	+4,8%	1.859,6	▲	+21,5%
Para Pessoas Físicas	1.718,3	1.651,3	▲	+4,1%	1.462,3	▲	+17,5%
Para Pessoas Jurídicas	541,4	505,4	▲	+7,1%	397,3	▲	+36,3%
Carteira de Desenvolvimento	690,0	666,8	▲	+3,5%	607,3	▲	+13,6%
Para Pessoas Físicas	554,8	536,0	▲	+3,5%	477,1	▲	+16,3%
Para Pessoas Jurídicas	135,2	130,8	▲	+3,4%	130,2	▲	+3,8%
Títulos e Créditos a Receber	248,8	245,6	▲	+1,3%	221,7	▲	+12,2%
Total	3.198,5	3.069,1	▲	+4,2%	2.688,6	▲	+19,0%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,2 bilhões de ativos, registrando um crescimento de 4,2% comparado ao último trimestre e de 19,0% na comparação anual, refletindo o posicionamento estratégico da Instituição voltado para o aumento da sua participação de mercado e fomento ao desenvolvimento econômico regional.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito comercial do Banese deve-se, sobretudo, à estratégia de vendas, que culminou em ações direcionadas para contratações no autoatendimento, criação de linhas de crédito lastreadas no faturamento de vendas com cartão de crédito, realização de convênios com novas empresas e órgãos públicos, além de ações nas unidades de negócios para alcançar clientes elegíveis ao crédito, inclusive através de iniciativas de portabilidade de crédito e de salário.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento Pessoa Física alcançou o saldo de R\$ 1,7 bilhão ao final do 3T2021, crescimento de 4,1% no trimestre e 17,5% em 12 meses. O crescimento dessa carteira é resultado de um forte empenho na diversificação das linhas de crédito, através de um conjunto de ações de vendas, com o objetivo de captar novos clientes para incrementar o estoque de ativos e a rentabilidade da instituição. Destaque para as linhas de consignação, contribuindo com a elevação da carteira de menor risco, incremento de 5,6% no trimestre e de 18,1% nos últimos 12 meses.

A carteira de crédito comercial para Pessoa Jurídica também apresentou incremento, 7,1% no último trimestre e 36,3% comparando ao mesmo período do ano anterior. Destaque no trimestre para a linha de capital de giro com lastro no faturamento das vendas de cartão de crédito, estimulando a pulverização da carteira e, consequentemente, mitigando o risco de concentração de crédito. O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 36,0% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Jul/2021).

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, financiamentos e rural, representou 21,6% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 690,0 milhões ao final do 3T2021. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 3,5%, influenciado por operações nas carteiras de crédito rural (+5,6%) e imobiliário (+3,4%). O crescimento da carteira foi influenciado pela execução de estratégias voltadas ao segmento do agronegócio, além do fomento a atividades da cadeia de turismo e financiamentos imobiliários, tanto para o público Pessoa Jurídica quanto para o Público Pessoa Física. Em 12 meses, o crescimento de 13,6% foi influenciado principalmente pelas operações concedidas nas carteiras de crédito rural (+38,7%), e na carteira de financiamentos (+18,3%).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 3,2 milhões no último trimestre e de R\$ 27,1 milhões em 12 meses, motivados pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	3T2021	3T2020		3T2021	3T2020	
AA	1.166,8	923,9	▲ +26,3%	36,5%	34,4%	▲ +2,1 pp.
A	1.115,3	990,1	▲ +12,6%	34,9%	36,8%	▼ -1,9 pp.
B	532,7	396,2	▲ +34,5%	16,7%	14,7%	▲ +2,0 pp.
C	198,0	230,8	▼ -14,2%	6,2%	8,6%	▼ -2,4 pp.
D - H	185,7	147,6	▲ +25,7%	5,8%	5,5%	▲ +0,3 pp.
Total	3.198,5	2.688,6	▲ +19,0%	100,0%	100,0%	▶ ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 94,2% do total da carteira do Banese (-0,3 pp. em comparação aos 94,5% do 3T2020). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 5,8% da carteira de crédito do Banese (+0,3 pp. em relação aos 5,5% verificados no 3T2020).

Qualidade do Crédito por Carteira 2T2021- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.166,8	1.166,8	-	-	-	-
A	1.115,3	337,3	22,1	110,1	404,8	241,0
B	532,7	446,1	45,9	24,3	9,9	6,5
C	198,0	156,9	23,7	14,5	2,4	0,5
D - H	185,7	152,6	3,9	26,5	1,9	0,9
Total	3.198,5	2.259,7	95,6	175,4	419,0	248,9

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como "D – H" representam 15,1% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	3T2021	2T2021	V3M	3T2020	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.654,5	1.563,2	▲ +5,8%	1.991,1	▼ -16,9%
Tít. e Valores Mobiliários (TVM) Livres	1.371,5	1.460,6	▼ -6,1%	1.092,2	▲ +25,6%
Cotas de Fundos	2,5	2,4	▲ +4,2%	46,3	▼ -94,6%
Renda Fixa	1.369,0	1.458,2	▼ -6,1%	1.045,9	▲ +30,9%
TVM Vinculados	46,1	52,9	▼ -12,9%	5,7	▲ +708,8%
Depósitos Compulsórios Remunerados	367,1	366,8	▲ +0,1%	290,0	▲ +26,6%
Total	3.439,2	3.443,5	▼ -0,1%	3.379,0	▲ +1,8%

O saldo das aplicações financeiras foi de R\$ 3,4 bilhões ao final do 3T2021, leve variação de -0,1% em relação ao 2T2021 (R\$ -4,3 milhões) impactada pelo direcionamento dos recursos aplicados em operações de crédito; em 12 meses aumento de 1,8% (R\$ +60,2 milhões), decorrente do aumento das captações e seu reflexo nos depósitos compulsórios remunerados.

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram um crescimento de 5,8% (R\$ 91,3 milhões) no 3T2021, decorrente do aumento das Operações Compromissadas e ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário). Em 12 meses, houve decréscimo de 16,9%, (R\$ -336,6 milhões), impactado pela redução das Operações Compromissadas e ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Rural).

Os Títulos e Valores Mobiliários Livres apresentaram redução de 6,1% no trimestre (R\$ -89,1 milhões), decorrente da não renovação de aplicação em Letra Financeira do Tesouro – LFT. Em 12 meses, crescimento de 25,6% (R\$ 279,3 milhões), oriundo do aumento das aplicações em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e em Letra Financeira (LF). A redução observada em Fundos de Investimento foi decorrente da estratégia da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 3T2021 foi 109,5% do CDI, superior à de 106,7% do CDI no 2T2021, decorrente da melhora na marcação a mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT); e à rentabilidade de 94,4% do CDI registrada no 3T2020, decorrente das aplicações em crédito privado com melhor remuneração, além do motivo supracitado. O movimento apresentado pela MtM das LFT's em setembro de 2021 seguiu a tendência observada desde o final de maio de 2021, com melhora da precificação no mercado secundário, decorrente da velocidade da alta na taxa básica de juros da economia, Taxa Selic Meta no curto prazo e perspectiva de continuidade de altas em virtude do cenário inflacionário.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Receitas de Crédito	140,4	130,1	▲	+7,9%	398,0	389,0	▲	+2,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	40,7	25,0	▲	+62,8%	81,3	52,4	▲	+55,2%
Receitas de Prestação de Serviços	34,5	30,0	▲	+15,0%	96,5	99,6	▼	-3,1%
Receitas de Participações	1,5	2,9	▼	-48,3%	9,1	7,7	▲	+18,2%
Outras Receitas Operacionais	43,9	45,2	▼	-2,9%	130,2	128,2	▲	+1,6%
Receitas Não Operacionais	0,1	0,1	►	ND	0,2	0,2	►	ND
Total	261,1	233,3	▲	+11,9%	715,3	677,1	▲	+5,6%

As receitas totais do Banese acumularam R\$ 261,1 milhões no 3T2021, 11,9% acima das receitas do 2T2021. A maior variação observada ocorreu nas receitas de aplicações financeiras, crescimento de R\$ 15,7 milhões no trimestre, motivada pelo aumento da taxa básica de juros no país – SELIC e pelos efeitos da marcação a mercado (MtM) sobre parcela dos Títulos Públicos Federais que compõem a carteira própria; e elevação de R\$ 28,9 milhões em 12 meses, consequência, além dos motivos supracitados, das aplicações em crédito privado com melhor remuneração. Observa-se ainda um crescimento nas receitas de crédito na ordem de R\$ 10,3 milhões, reduções de R\$ 1,4 milhão nas receitas de participações e de R\$ 1,3 milhão em outras receitas operacionais.

As receitas de prestação de serviços registraram incremento de 15,0% (R\$ +4,5 milhões) no trimestre, impulsionado pelas receitas da Carteira de Convênios e receitas de pacotes de serviços. Como forma de equiparação aos novos serviços e soluções que estão sendo ofertados pelas demais Instituições Financeiras, o Banese vem investindo em iniciativas para aumento do portfólio de serviços bancários.

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, o Banese registrou R\$ 715,3 milhões de receitas totais, incremento de 5,6% quando comparadas ao acumulado do mesmo período de 2020, resultante principalmente das receitas de aplicações financeiras (R\$ +28,9 milhões) e de crédito (R\$ +9,0 milhões).

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Despesas de Captação	54,8	37,9	▲	+44,6%	120,1	96,2	▲	+24,8%
Resultado de TVM	1,7	0,7	▲	+142,9%	3,5	3,4	▲	+2,9%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	3,7	1,2	▲	+208,3%	8,4	4,2	▲	+100,0%
Total	60,2	39,8	▲	+51,3%	132,0	103,8	▲	+27,2%

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 51,3% no trimestre (R\$ +20,4 milhões), diretamente relacionado ao aumento da taxa básica de juros da economia - Selic, e ao incremento do volume captado no período. No acumulado de janeiro a setembro de 2021, observa-se uma elevação de 27,2% (R\$ +28,2 milhões), resultado, principalmente, da elevação da taxa básica de juros que impacta a despesa com as captações pós-fixadas.

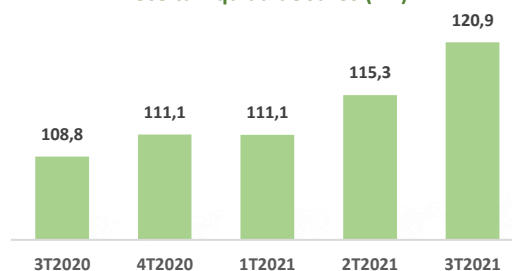
O crescimento observado nas despesas com obrigações para empréstimos e repasses, no trimestre e em 12 meses, é decorrente de recebimento de recursos do BNDES em dezembro de 2020, na ordem de R\$ 30 milhões, onde as despesas são geradas à medida que as operações são liberadas.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 4,9% na variação do trimestre e de 11,1% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito que superaram o crescimento nas despesas com captação.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Salários	28,3	24,4	▲	+16,0%	78,5	82,4	▼	-4,7%
Benefícios	5,6	5,1	▲	+9,8%	16,1	17,3	▼	-6,9%
Encargos Sociais	11,6	10,8	▲	+7,4%	33,3	35,9	▼	-7,2%
Treinamentos e Outros	0,1	0,1	►	ND	0,2	0,2	►	ND
Total	45,6	40,4	▲	+12,9%	128,1	135,8	▼	-5,7%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 12,9% no trimestre, decorrente do reajuste salarial de 10,97% em conformidade com a convenção coletiva e da reabertura do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA com 12 novas adesões. No 3T2021 foram realizados 18 desligamentos através do PEA, totalizando 145 desligamentos nos primeiros nove meses de 2021, correspondente a 55% das adesões ao programa, o que representou redução acumulada de 14% no quadro de funcionários do Banese.

O índice de cobertura de folha registrado no último trimestre foi de 75,8%, 1,6 pp. acima do índice registrado no 2T2021. Em 12 meses, o índice de cobertura de folha variou positivamente em 2,0 pp.. Para a cobertura das despesas administrativas obtivemos um índice de 37,3% no 3T2021, variando em +2,4 pp. no trimestre e -2,5 pp. na comparação anual.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Serviços de Terceiros	23,9	21,6	▲	+10,6%	67,0	57,6	▲	+16,3%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,2	5,0	▲	+4,0%	15,1	16,1	▼	-6,2%
Sistemas e Processamento de Dados	9,5	10,6	▼	-10,4%	30,7	21,2	▲	+44,8%
Seguros	0,8	1,5	▼	-46,7%	3,4	2,7	▲	+25,9%
Transportes de Numerário	2,7	2,5	▲	+8,0%	7,9	6,9	▲	+14,5%
Tributárias	0,2	0,3	▼	-33,3%	0,9	1,5	▼	-40,0%
Despesas Outras	4,7	4,0	▲	+17,5%	13,0	14,9	▼	-12,8%
Total	47,0	45,4	▲	+3,5%	138,0	120,9	▲	+14,1%

As outras despesas administrativas apresentaram incremento de 3,5% (R\$ +1,6 milhão) no último trimestre, destacando-se os grupos de Serviços de Terceiros (Honorários Advocatícios Pessoa Física e Convênio Ponto Banese). Em 12 meses o incremento foi de 14,1% (R\$ +17,1 milhões), com destaque para os grupos de Sistemas e Processamento de Dados (manutenção de *softwares* e execuções de serviços de tecnologia) e Serviços de Terceiros (Convênio Ponto Banese).

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Amortização e Depreciação	3,4	3,5	▲	-2,9%	10,8	12,3	▼	-12,2%
Provisões p/ Operações de Crédito	45,3	27,8	▼	+62,9%	105,6	120,8	▼	-12,6%
Desvalorização de Créditos	0,7	0,7	►	ND	2,5	0,3	▲	+733,3%
Provisões Passivas	7,6	9,3	▼	-18,3%	23,5	51,0	▼	-53,9%
Convênio com Tribunal de Justiça	3,9	4,9	▼	-20,4%	13,5	13,0	▲	+3,8%
ISS/PIS/COFINS	9,2	8,7	▲	+5,7%	26,5	26,5	►	ND
Descontos Concedidos	0,3	4,1	▼	-92,9%	4,4	3,9	▲	+12,8%
Participação nos Lucros e Resultados	1,9	5,7	▼	-66,7%	9,5	5,3	▲	+79,2%
Outros	1,8	3,3	▼	-45,5%	7,9	15,2	▼	-48,0%
Total	74,1	68,0	▲	+9,0%	204,2	248,3	▼	-17,8%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou crescimento de R\$ 6,1 milhões no último trimestre com destaque para as provisões para operações de crédito que registraram um incremento de R\$ 17,5 milhões no período. No trimestre evidencia-se, ainda, a redução de R\$ 3,8 milhões com Descontos concedidos.

No acumulado de janeiro a setembro o grupo de Outras Despesas Operacionais registrou redução de R\$ 44,1 milhões, destaque para as reduções de R\$ -27,5 milhões no grupo de provisões passivas, decorrente do menor volume de constituição de provisão para contingências trabalhistas, e de R\$ -15,2 milhões com provisões para operações de crédito.

O incremento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi decorrente da constituição de provisão para devedores duvidosos (PDD), voltada principalmente ao segmento pessoa jurídica das carteiras comercial, rural e industrial. Na variação anual, houve redução de 12,58% (R\$ 15,2 milhões) nas provisões, voltadas ao segmento pessoa jurídica, com destaque para a carteira imobiliária.

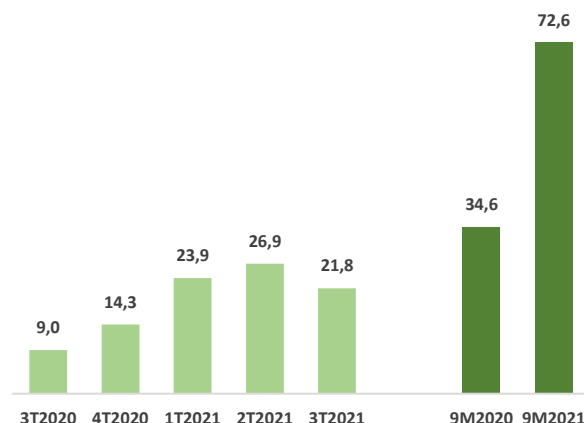
Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentado pelo Banese no 3T2021 foi de R\$ 21,8 milhões, variação de 142,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Até setembro de 2021, o lucro foi R\$ 72,6 milhões, superior em 109,8% quando comparado ao acumulado dos 9M2020.

O resultado alcançado é consequência dos negócios já mencionados anteriormente, onde se destacam a expansão dos ativos de crédito e das captações, bem como o aumento das receitas de crédito e de aplicações financeiras. Diante do cenário de busca para um retorno gradativo às atividades econômico-financeiras e do quadro inflacionário, o resultado obtido é positivo e acima da expectativa projetada.

No 2T2021 houve o evento não recorrente na ordem de R\$ 9,6 milhões que contribuiu positivamente para o resultado acumulado, relativo à variação dos juros de passivo atuarial em observância ao CPC 33 (R1) e CPC 23.

Lucro Líquido - R\$ milhões



Patrimônio Líquido

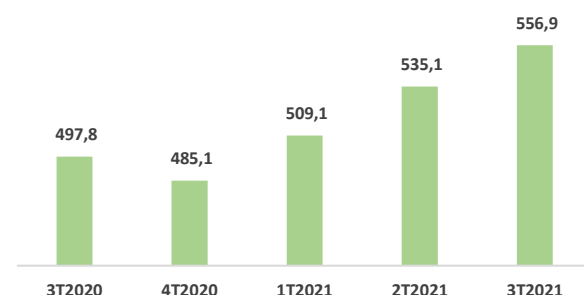
O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 11,9% no período de 12 meses e em 4,1% no último trimestre.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período e, em 12 meses, influenciado, também, pelo pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio e pelo ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33 (R1), aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese, ao final do 3T2021, foi de R\$ -4,0 milhões. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -7,3 milhões no 3T2020.

Ademais, houve ajustes no Patrimônio Líquido do 4T2020 e 1T2021 devido às correções realizadas em 12/2020, a saber: (i) da forma de contabilização do Passivo Atuarial, que alterou o Patrimônio Líquido do 1T2021 de R\$ -24,0 milhões para R\$ -8,2 milhões; e (ii) dos Juros sobre Capital Próprio inerentes à Equivalência Patrimonial, que reduziu em R\$ 2,7 milhões o Patrimônio Líquido do 4T2020, passando de R\$ 487,8 milhões para R\$ 485,1 milhões.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões

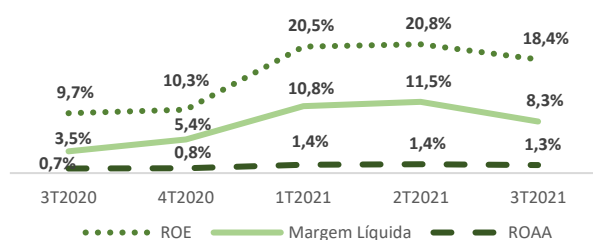


Índices de Rentabilidade e Lucratividade

Os índices de lucratividade nos auxiliam a perceber o retorno sobre os recursos investidos no período.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese no 3T2021 apresentaram expansão em 12 meses e retração no trimestre, reflexo do comportamento dos negócios apresentados nesse relatório.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

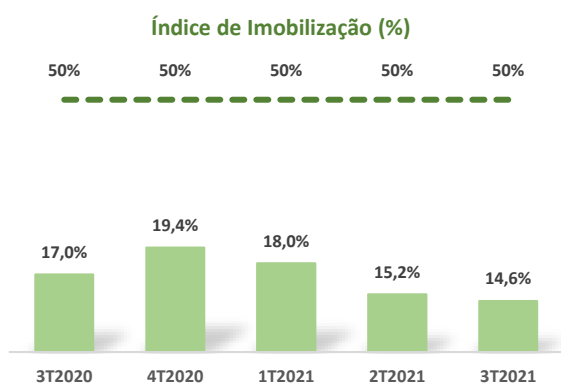




Capitalização e Basileia – R\$ milhões

Índices e Capitalização	3T2021	2T2021		V3M	3T2020		V12M
Patrimônio de Referência	603,2	581,4	▲	3,75%	507,5	▲	18,85%
PR Nível I	495,0	474,3	▲	4,37%	465,9	▲	6,25%
PR Nível II	108,2	107,1	▲	1,00%	41,6	▲	160,03%
Índice de Basileia	13,34%	13,22%	▲	+0,12 p.p	14,09%	▼	-0,75 p. p
Índice de Capital Principal	10,95%	10,78%	▲	+0,17 p. p	12,94%	▼	-1,99 p. p
Índice de Capital Nível I	10,95%	10,78%	▲	+0,17 p. p	9,25%	▼	-1,99 p. p
Índice Basileia Mínimo + ACP	9,625%	9,625%	▶	-	9,250%	▲	+0,38 p. p
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	141,8	133,7	▲	6,12%	147,9	▼	-4,07%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,34% ao final do 3T21, o que representa um incremento de 0,12 p.p. quando comparado ao índice apurado ao final do 2T21, devido principalmente à evolução do Patrimônio de Referência Nível I em 4,37% (aprox. R\$ 20,73 milhões), decorrente do resultado acumulado do período.



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 3T21 em 14,6%, apresentando uma redução de 0,6 p.p., quando comparado ao índice observado no 2T21, em virtude do aumento do Patrimônio de Referência em 4,37% (aprox. R\$ 20,73 milhões). O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings*, em 30 de agosto de 2021, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Estável de Negativa. A revisão da perspectiva para Estável reflete a visão da Fitch de que os impactos da pandemia de coronavírus em relação ao modelo de negócios e perfil financeiro do Banese foram mais baixos do que os esperados, principalmente nas métricas de qualidade de crédito e rentabilidade.

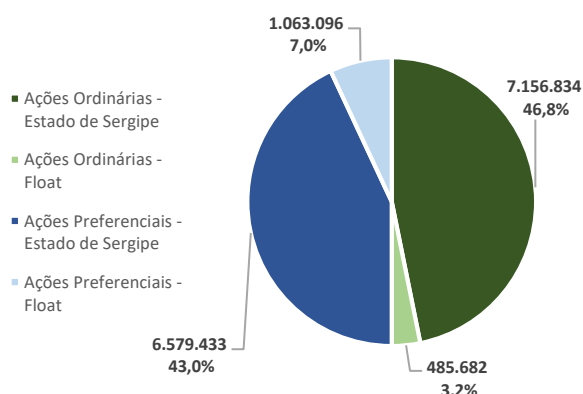
A *Moody's Investors Service* (Moody's) elevou, em 11 de dezembro de 2020, o *rating* de depósitos em moeda estrangeira do Banese para Ba2, antes Ba3, em consequência da elevação do teto em moeda estrangeira do Brasil (Ba2 estável) para Baa2, anunciada em 7 de dezembro de 2020. A perspectiva do *rating* de depósitos em moeda estrangeira mudou para negativa, de estável. A perspectiva estável era consequência do teto soberano que limitava o *rating* de depósito em moeda estrangeira do banco, o qual carregava a perspectiva estável do soberano, apesar dos outros *ratings* do banco estarem com perspectiva negativa.

Já a *Moody's América Latina Ltda* ("Moody's Local") atribuiu, em 29 de junho de 2021, o *rating* de emissor de AA-.br e os *ratings* de depósito de longo prazo de AA-.br e de curto prazo de ML A-1.br, em escala nacional, com perspectiva negativa, sendo atribuída em virtude da exposição a segmentos de negócios mais vulneráveis à pandemia da Covid-19, que pode afetar a qualidade de ativos e a rentabilidade.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	AA-.br	ML A-1.br	Negativa
<i>Moody's Investors Service</i>	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 3T2021 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 818.265 correntistas e poupadores no 3T2021, compreendendo 792.134 clientes PF e 26.131 clientes PJ.

O Banese tem investido na disponibilidade de um maior portfólio de produtos e serviços nos canais digitais, como também na melhora da usabilidade dos meios de atendimento virtual. Em decorrência da pandemia, esse investimento foi intensificado para que os clientes tenham acesso a produtos, serviços e transações de forma segura, sem precisar ir a um ponto de atendimento físico, minimizando o risco de exposição. Com o Atendimento Virtual Banese, o cliente tem uma série de produtos e serviços disponíveis e pode agendar um horário para atendimento presencial, sem filas e com mais segurança.

A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações tem se tornado prioridade para os clientes Banese, visto que 86,0% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no 3T2021, sendo 78,9% apenas nos canais digitais.

Nesse trimestre houve um incremento de 0,7% na quantidade de transações realizadas no Internet e Mobile Banking, quando comparado ao trimestre anterior, e de 38,2% quando comparado com o acumulado de janeiro a setembro de 2020.

Dados de Canais

	3T2021	2T2021		V3M	9M2021	9M2020		V12M
Agências	63	63	►	ND	63	63	►	ND
Postos de Serviços	09	09	►	ND	09	09	►	ND
Terminais ATM	464	462	▲	+2	464	491	▼	-27
Correspondentes no País	210	206	▲	+4	210	203	▲	+7
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	8,5 Mi	8,6 Mi	▼	-1,2%	26,1 Mi	27,7 Mi	▼	-5,8%
Volume Transacionado	R\$ 10,6 Bi	R\$ 10,4 Bi	▲	+1,9%	R\$ 30,8 Bi	R\$ 26,3 Bi	▲	+17,1%
Transações <i>online</i>	32,4 Mi	32,2 Mi	▲	+0,7%	91,9 Mi	66,5 Mi	▲	+38,2%
Volume Transacionado	R\$ 9,9 Bi	R\$ 8,6 Bi	▼	+16,2%	R\$ 30,0 Bi	R\$ 9,4 Bi	▲	+214,5%

Considerando o crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais, da vasta rede de Correspondentes no País e seguindo o Planejamento Estratégico da Companhia, o Banese vem nos últimos anos readequando a sua rede de atendimento a esta realidade. Dessa forma, o Banco encerrou o 3T2021 com 63 agências, sendo 55 unidades físicas (13 na capital e 42 no interior).

Serviços Financeiros – Banese 2.0

O Banese segue implementando a estratégia de disponibilizar a seus clientes serviços bancários e de meios de pagamentos inovadores e com novas tecnologias. Continuam sendo destaques o Depósito Inteligente, a inclusão de serviço de Recargas Digitais (que atendem ao cliente na percepção de serviços de consumo diário tais como: Games, Uber, Netflix, Spotify), a disponibilização do Sistema de Pagamentos Instantâneos (PIX) e o Banese Clube Mais de Benefícios (o qual possui rede de descontos que inclui cinemas, farmácias e diversos estabelecimentos parceiros, além de participação de sorteios mensais, seguro de vida e uma lista de assistências que trazem comodidade ao dia a dia dos nossos clientes). Dentre os novos serviços e soluções a serem brevemente disponibilizados, destacamos o *Open Banking* o *Cashback* Elo.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos colaboradores por meio de diversas iniciativas, com destaque para a Universidade Corporativa Banese, o Programa de Incentivo à Formação Educacional, o Programa de Aprendizagem, Programa de Certificação Continuada, dentre outras ações. O Banco também incentiva a busca pelo autodesenvolvimento, visando ao aumento do desempenho e do engajamento das equipes.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários por meio de oferta de bolsas com custeio de 50% do valor dos cursos de graduação, especialização, língua estrangeira e em plataformas digitais de aprendizagem, em áreas de atuação que dialogam com o planejamento estratégico do Banco. Os cursos de especialização e língua estrangeira ocupam o maior número de bolsas ativas.

No 3T2021, houve a ampliação do público da plataforma virtual de aprendizagem, pois foram inseridas as demais empresas do conglomerado Banese e os jovens aprendizes, além da inclusão de novos cursos e a continuidade das campanhas de cursos obrigatórios com os empregados do Banese. Tais iniciativas ocasionaram o aumento de 271% no número de certificados emitidos em relação ao 2T2021. Destacam-se os cursos com os temas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e de Privacidade de Dados com foco em LGPD. A UCB tem engajado os empregados a assumirem o protagonismo da sua formação corporativa através da construção de trilhas de conhecimento que genuinamente interessem e contribuam para o sucesso do profissional no ambiente corporativo.

Visando incentivar a educação continuada, o Banco dispõe ainda de programas que garantem a obtenção e atualização de certificações, assim como participação em eventos e treinamentos. O processo de capacitação e desenvolvimento oportuniza a ampliação da capacidade de aprendizagem dos empregados, e impacta diretamente na qualidade e eficiência dos processos, na relação com os clientes e na produtividade, potencializando os resultados organizacionais e contribuindo para a sustentabilidade do negócio.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A SEAC oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de aquisição.

A quantidade de clientes aptos a comprar apresentou crescimento de 5,0% em relação ao final do 3T2020, alcançando um total de 632,0 mil clientes no 3T2021. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC e outras bandeiras, incluindo na sua própria credenciadora TKS, finalizou o 3T2021 com um total de R\$ 965,9 milhões, uma elevação de 32,4% quando comparado com o volume alcançado no 3T2020 e 9,9% em relação ao trimestre anterior.

No cartão de crédito Banese Card (com 66,2% de participação) o volume financeiro foi de R\$ 639,8 milhões no trimestre, um aumento de 22,4% em relação ao 3T2020, e 6,7% na comparação com o 2T2021. Já o volume financeiro gerado por Outras Bandeiras, com 26,3% de participação, alcançou um total de R\$ 254,4 milhões no 3T2021. Tal desempenho é fruto das parcerias com as grandes redes varejistas, das ações extensivas de credenciamentos, ampliação de limites rotativos e maior aceitação, inclusive no *e-commerce*, proporcionada pelo cooembadeiramento dos cartões através da parceria com a bandeira Elo.

No decorrer do 3T2021 a SEAC priorizou os esforços na criação de novos produtos, remodelou os atuais tornando-os mais atrativos, realizou novas parcerias, promoveu melhoria nos canais de atendimento e manteve-se aderente às tendências do mercado de meios de pagamento. Destaca-se no trimestre o aumento de 06 para 27 do número de Estados com presença do Banese Card Elo Nanquim, consequência do *marketing* de conteúdo com principais Blogs e influenciadores digitais, e da divulgação dos pontos turbinados Elo Nanquim. Também houve o lançamento do novo cartão Banese Card ELO Nanquim OAB, seguindo o mesmo padrão do ELO Nanquim, proporcionando a exclusividade aos Advogados de Sergipe.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando o aumento do portfólio de produtos a ser ofertado ao público.

No 3T2021, a Corretora apresentou um volume de R\$ 41,5 milhões em seguros contratados, um incremento de 29,5% comparado ao mesmo período do ano de 2020, causado pela maior produção de seguro prestamista e de seguro de pessoas. Em relação ao trimestre anterior, o volume de seguros contratados alcançou incremento de 58,7%, devido à expressiva produção de consórcio nos meses de julho a setembro.

No que tange à receita auferida no 3T2021, houve um crescimento de 38,8% em comparação com o 3T2020 e de 50,0% em relação ao 2T2021.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, com foco em promover o resgate, preservação e difusão da cultura sergipana. O Instituto Banese beneficiou um total 15.086 pessoas no 3T2021, ligadas aos projetos estratégicos das 12 entidades apoiadas, a apoios e patrocínios, além das pessoas beneficiadas indiretamente, o que totalizou um investimento na ordem de R\$ 49,5 mil.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster da instituição, idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. Com a plataforma de visita virtual ao Museu, lançada em 2020, o visitante consegue descobrir, conhecer, pesquisar e revisitar o conteúdo histórico e cultural representado pelas tradições, costumes, patrimônio arquitetônico, biodiversidade, gastronomia, aspectos econômicos e manifestações culturais em um passeio em 360° por todas as instalações do museu.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.09.2021	30.09.2020
		Reapresentado
Receitas da Intermediação Financeira	511.831	475.176
Operações de Crédito	413.560	402.674
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	89.048	65.490
Resultado das Aplicações Compulsórias	9.223	7.012
Despesas da Intermediação Financeira	(203.647)	(171.104)
Operações de Captações no Mercado	(117.967)	(94.845)
Operações de Empréstimos e Repasses	(8.442)	(4.211)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(43.568)	(41.915)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(33.670)	(30.020)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	308.184	304.185
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(150.747)	(171.104)
Receitas de Prestação de Serviços	117.599	98.015
Receitas de Tarifas Bancárias	50.693	56.858
Despesas de Pessoal	(158.269)	(161.137)
Outras Despesas Administrativas	(193.425)	(170.440)
Despesas Tributárias	(45.657)	(43.107)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	126.092	92.499
Outras Despesas Operacionais	(47.780)	(43.792)
Despesas Provisões	(26.433)	(53.426)
Despesa com Provisões Judiciais	(26.433)	(53.426)
Resultado Operacional	131.004	79.655
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	131.004	79.655
Imposto de Renda e Contribuição Social	(45.282)	(32.219)
Despesa com Imposto de Renda	(24.090)	(29.189)
Despesa com Contribuição Social	(20.963)	(22.097)
IR e CSLL Diferido	(229)	19.067
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(9.533)	(5.266)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	76.189	42.170
Participação de não Controladores	(3.595)	(7.739)
Lucro Líquido	72.594	34.431

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.09.2021	30.09.2020
		Reapresentado
Receitas da Intermediação Financeira	502.260	460.345
Operações de Crédito	415.216	404.400
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	77.821	48.933
Resultado das Aplicações Compulsórias	9.223	7.012
Despesas da Intermediação Financeira	(172.070)	(142.329)
Operações de Captações no Mercado	(120.060)	(96.203)
Operações de Empréstimos e Repasses	(8.442)	(4.211)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(43.568)	(41.915)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	330.190	318.016
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(187.404)	(202.669)
Receitas de Prestação De Serviços	45.907	42.850
Receitas de Tarifas Bancárias	50.693	56.858
Despesas de Pessoal	(131.269)	(138.551)
Outras Despesas Administrativas	(144.873)	(129.059)
Despesas Tributárias	(27.363)	(28.006)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	9.098	7.662
Outras Receitas Operacionais	39.373	19.542
Outras Despesas Operacionais	(28.970)	(37.089)
Despesas Provisões	(23.478)	(50.953)
Despesa com Provisões Judiciais	(23.478)	(50.953)
Resultado Operacional	119.308	61.270
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	119.308	61.270
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.181)	(21.573)
Despesa com Imposto de Renda	(18.476)	(24.244)
Despesa com Contribuição Social	(16.973)	(18.995)
IR e CSLL Diferidos	(1.732)	21.666
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(9.533)	(5.266)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	72.594	34.575
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	72.594	34.575

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.09.2021	31.12.2020
		Reapresentado
CIRCULANTE	4.211.214	3.935.459
DISPONIBILIDADE	97.718	80.485
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.206.601	3.940.388
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.398.371	1.416.741
Aplicações no mercado aberto	419.955	647.004
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	978.416	769.737
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	797.748	819.728
Carteira Própria	751.652	811.286
Vinculados a Compromissos de Recompra	8.633	7.821
Vinculados à Prestação de Garantias	637	621
Vinculados ao Banco Central	36.826	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	491.884	394.853
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	90.976	29.464
Créditos Vinculados:	390.842	365.349
- Depósitos no Banco Central	390.842	365.098
- Convênios	-	251
Correspondentes	10.066	40
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	841.004	696.524
Operações de Crédito:	841.004	696.524
- Setor Privado	841.004	696.524
OUTROS CRÉDITOS	677.594	612.542
Rendas a Receber	11.843	13.813
Diversos	665.899	599.274
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(148)	(545)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(97.619)	(88.413)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(52.183)	(52.431)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.654)	(1.517)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(43.782)	(34.465)
OUTROS VALORES E BENS	4.514	2.999
Outros Valores e Bens	2.248	1.422
Despesas Antecipadas	2.266	1.577
NÃO CIRCULANTE	3.582.458	3.304.083
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.476.014	3.202.702
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.230.460	2.962.251
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	256.102	327.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	256.102	327.243
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	650.668	536.912
Carteira Própria	650.668	536.912
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	62.979	59.768
Créditos Vinculados:	62.979	59.768
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	62.979	59.768
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.108.625	1.846.558
Operações de Crédito:	2.108.625	1.846.558
- Setor Privado	2.108.625	1.846.558
OUTROS CRÉDITOS	152.086	191.770
Rendas a Receber	11	29
Diversos	159.114	198.780
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	(7.039)



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2021	31.12.2020
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(58.662)	(48.761)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(58.662)	(48.761)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	224.558	216.916
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	179.668	187.614
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	1.254	4.833
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	43.636	24.469
OUTROS VALORES E BENS	79.658	72.296
Outros Valores e Bens	77.784	73.957
Provisões para Desvalorizações	(4.951)	(4.977)
Despesas Antecipadas	6.825	3.316
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	248.979	236.273
Imóveis de Uso	74.221	74.193
Outras Imobilizações de Uso	174.758	162.080
INTANGÍVEL	81.083	74.321
Ativos Intangíveis	81.083	74.321
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(223.624)	(209.219)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(161.035)	(150.179)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(62.589)	(59.040)
TOTAL	7.793.672	7.239.542

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.09.2021	31.12.2020
		Reapresentado
CIRCULANTE	5.269.077	5.090.172
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.679.739	4.373.682
DEPÓSITOS	4.544.731	4.280.166
Depósitos à Vista	1.088.478	1.036.185
Depósitos de Poupança	1.915.902	1.879.392
Depósitos Interfinanceiros	150.138	139.906
Depósitos a Prazo	1.387.734	1.222.472
Depósitos Outros	2.479	2.211
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	52.236	4.839
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	52.236	4.839
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	25.238	43.873
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	25.238	43.873
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	57.534	44.804
BNDES	3.445	1.276
FINAME	457	438
Outras Instituições	53.632	43.090
OUTROS PASSIVOS	589.338	716.490
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	23.726	660
Sociais e Estatutárias	412	16.547
Fiscais e Previdenciárias	28.502	34.842
Recursos em Trânsito de Terceiros	730	262
Diversas	535.968	664.179
NÃO CIRCULANTE	1.920.034	1.618.314
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.609.181	1.324.435
DEPÓSITOS	1.483.719	1.192.276
Depósitos a Prazo	1.483.719	1.192.276
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	7.814
Carteira Própria	-	7.814
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	34.396	38.700
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	34.396	38.700
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	91.066	85.645
BNDES	8.712	11.212
FINAME	668	801
Outras Instituições	81.686	73.632
OUTROS PASSIVOS	121.493	109.410
Dívidas Subordinadas	120.664	108.414
Diversas	829	996
PROVISÕES	179.376	174.118
Provisão para contingências	179.376	174.118
RECEITAS DIFERIDAS	9.984	10.351
Resultados de Exercícios Futuros	9.984	10.351
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.920.034	1.618.314
Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	348.000
Aumento de Capital	-	78.000
Reservas de Lucros	69.844	67.305
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.956)	(8.177)
Lucros/Prejuízos Acumulados	65.055	-
Participação de Não Controladores	47.618	45.928
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.793.672	7.239.542

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2021	30.09.2020
		Reapresentado
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	511.831	475.176
Despesa da intermediação financeira	(203.647)	(170.991)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	51.879	(4.719)
Receita da prestação de serviços	168.292	154.873
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(173.258)	(146.683)
Valor Adicionado Bruto	355.097	310.116
Retenções	(14.124)	(15.061)
Amortização	(3.519)	(3.717)
Depreciação	(10.605)	(11.344)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	340.973	292.595
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	340.973	292.595
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	90.939	77.642
Despesas Tributárias	45.886	26.356
Imposto de renda e contribuição social	45.053	48.970
Empregados	167.802	166.403
Salários e honorários	98.558	98.934
Encargos sociais	34.746	36.788
Previdência privada	3.837	3.640
Benefícios e treinamentos	21.128	21.775
Participação nos resultados	9.533	5.266
Aluguéis	2.890	3.479
Taxas e Contribuições	3.153	5.217
Participação não Controladores	3.595	7.739
(Prejuízo)/Lucro Retido	72.594	34.431
Valor Adicionado Distribuído	340.973	292.595



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

		30.09.2021	30.09.2020
		Reapresentado	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido Ajustado		114.343	141.353
	Lucro Líquido	72.594	34.431
	Ajuste ao Lucro Líquido	41.749	106.922
	Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício	(2.680)	-
	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	43.568	41.915
	Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	2.506	384
	Depreciações e Amortizações	14.456	15.320
	Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(332)	(259)
	Ajuste de Provisão Passivas	26.433	53.426
	Outras Provisões Operacionais	9.480	11.202
	Despesa com prêmio de fidelização	657	5.620
	TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(458)	3.186
	Ativo Fiscal Diferido	229	(16.751)
	Perda de Capital	3.758	1.655
	Reversão de Outras Provisões Operacionais	(13.756)	(4.968)
	Atualização Monetária	(5.748)	(2.621)
	Outras Receitas Não Operacionais	(6.915)	(731)
	Resultado de Participação em controladas	-	-
	Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	4.221	32.296
	Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(33.670)	(30.020)
	Dividendos Adicionais Propostos Não Pagos	-	(2.742)
	Varição de Ativos e Obrigações	(293.653)	595.619
	(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(137.538)	(394.857)
	(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(91.318)	23.934
	(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(55.351)	31.489
	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(406.547)	66.635
	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(8.877)	(29.839)
	(Aumento) Redução em Outros Créditos	(2.936)	10.614
	(Aumento) Redução em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	9.209	(14.850)
	(Aumento) Redução em Créditos Tributário	(7.642)	(4.080)
	Aumento (Redução) em Depósitos	556.008	978.847
	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(7.814)	4.970
	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.151	15.000
	Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	-	-
	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(367)	(542)
	Aumento (Redução) em Outros Passivos	(137.456)	(74.562)
	Aumento (Redução) em Provisões	(21.175)	(17.140)
	CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	(179.310)	736.972
	Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	-	-
	Aquisição de Imobilizado de Uso	(12.672)	(9.649)
	Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso	301	259
	Baixa de Imobilizado de Uso	4	5
	Aplicações no Intangível	(6.763)	(3.680)
	Transferência para Bens não de uso	(88)	-
	Crédito Tributário sobre aplicação no intangível	31	-
	Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior	2.680	-
	Dividendo recebido de controlada	-	-

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(16.507)	(13.065)
Participação de não controladores	1.690	7.739
Pagamento de dividendos a não controladores	-	(1.712)
Dividendos Adicionais Propostos Pagos	-	-
Dividendo Obrigatórios	-	-
Juros Sobre o Capital Próprio	(5.000)	-
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(22.939)	(17.130)
Dívidas Subordinadas	12.250	6.762
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(13.999)	(4.341)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(209.816)	719.566
Caixa e equivalente de caixa no início do período	727.489	613.613
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	517.673	1.333.179